

## Transcrição de entrevista – Participante 5

### Legenda:

[Pergunta da pesquisadora]

*"Resposta do participante"*

**[Primeiro, você poderia se apresentar? Conte-me um pouco sobre como você se identifica, sua profissão, idade e de onde você é.]**

*"Claro, sou americana, uma mulher. Tenho 35 anos e sou mãe de uma criança pequena. Moro em Wisconsin e atualmente sou uma mãe que fica em casa, mas antes era conselheira de carreira."*

**[Me conte sobre o seu relacionamento com jogos.]**

*"Claro. Meu pai apresentou os jogos para mim e meu irmão quando éramos crianças. Quando eu estava felizmente na 3ª série, talvez com 8 anos de idade. Acho que foi provavelmente quando comecei a jogar no N64 e era uma atividade em família, então todos nós jogávamos juntos, então eu não joguei um jogo independentemente até provavelmente estar no ensino fundamental ou médio. E então acho que foi algo como Dexter, mas estávamos jogando todos os jogos para crianças juntos, o maior deles foi Legend of Zelda Ocarina of Time. E, desde então, sempre jogo videogame em algum momento, mas talvez não o faça mais com muita frequência. Acho que na faculdade e na pós-graduação eu provavelmente não joguei muitos videogames. Hoje, sempre tenho um jogo em andamento, mas talvez jogue uma hora por semana. Talvez eu jogue, sabe, cinco horas por semana se eu estiver realmente obcecada, mas esse é provavelmente todo o tempo que eu realmente dedico aos videogames."*

**[Aproveitando que você trouxe esse assunto à tona, pode me dizer como os jogos se encaixam em sua rotina atualmente?]**

*"Então, quer dizer, é diferente agora que sou mãe, certo? Porque agora os únicos momentos em que tenho pra jogar são quando minha filha está cochilando ou dormindo, então tem que ser... para mim, gosto que seja algo digerível, algo que eu possa pegar e largar. Não sou fã de jogos que eu tenha que dormir para salvar, porque se minha filha acordar ou se eu quiser fazer alguma coisa, acho isso muito inconveniente. No momento, prefiro jogos em que eu não precise dedicar centenas de horas. Adoro meus jogos que duram de 8 a 15 horas. Esse é o meu ponto ideal, pois posso*

*terminá-los e sentir que concluí algo e depois fazer outra coisa. Mas já fui fã de jogos em que passei centenas de horas no passado. Por exemplo, adoro Breath of the Wild e Animal Crossing, e esses são jogos nos quais você dedica várias horas, mas, em média, prefiro jogos mais curtos. "*

**[Quanto tempo duram as sessões?]**

*"Uma hora seria uma boa média, eu diria. "*

**[Quais plataformas você usa para jogar?]**

*"Quase 100% no Switch. Eu já joguei jogos de PC antes, mas se eles estiverem no Switch, eu escolho o Switch. "*

**[Por que você gosta mais do Switch?]**

*"Ele é tão portátil! Posso levá-lo para o quarto se não estiver com vontade de ir até o porão. Se meu marido estiver jogando, ele adora o PS 5, então ele domina a TV na maior parte do tempo, e eu escolho jogos aconchegantes que realmente não precisam da resolução de uma TV, então não me dá muita vantagem ter o Switch acoplado. Por isso, muitas vezes, se eu estiver fazendo alguma coisa no switch e meu marido não estiver aqui, ainda assim optarei por deixá-lo desacoplado e terei algo como Friends em segundo plano, dependendo de quanta atenção eu precisar dedicar ao jogo."*

**[Você faz alguma outra atividade enquanto joga?]**

*"Não, não sei se teria sucesso em outra coisa. Adoro fazer multitarefas, como fazer ponto cruz e, se faço ponto cruz, gosto de ouvir um livro. Mas não posso ouvir um livro e jogar videogame. Tem que ser algo em que eu preste atenção apenas parcialmente, então geralmente é uma série de TV que eu já vi antes e que não preciso acompanhar."*

**[Quais acessórios periféricos você usa para jogar?]**

*"Não, quem tem o meu marido. Ele tem até acessórios para o controle que eu não uso. Por exemplo, ele comprou um suporte especial para o controle quando ele está no modo de encaixe ou quando está desencaixado, e eu nem uso isso. Portanto, não. "*

**[Eu mencionei no início da entrevista que queria saber da sua experiência com “cozy games”, ou jogos aconchegantes/reconfortantes. Qual é a definição de um “cozy game”, ou “jogo aconchegante” pra você?]**

*"Sim, algo que não me estressa, então, provavelmente não tem um grande componente de tempo. Se tiver, é um componente de tempo muito frouxo, para que eu não me sinta pressionada a fazer algo em um determinado período de tempo. Pode haver um desafio, mas não é insuperável ou é algo cujo nível de desafio eu provavelmente posso mudar, porque, novamente, eu não gostaria de ficar estressada, mas quero dizer, eu poderia até mesmo ver um jogo de tiro sendo cozy se não fosse muito violento ou, novamente, não oferecesse muito desafio se fosse algo que talvez tivesse um ritmo que parecesse calmo, como repetitivo ou, talvez, se fosse sobre música. Portanto, acho que isso pode abranger quase todos os gêneros, mas definitivamente entendo que simuladores e jogos que não exigem muito, como talvez quebra-cabeças, se enquadram mais nessa categoria."*

**[Quais são as suas motivações e objetivos pra jogar cozy games?]**

*"Certo. Essa é uma pergunta interessante porque meu amigo recomendou o Oxenfree e ele está me assustando (risos). Então, minha motivação não está tão presente como sempre. Normalmente, é uma motivação para terminar a história, ou porque estou adorando os quebra-cabeças. Ou a atmosfera do jogo, que é uma maneira divertida de escapar. Ou simplesmente estou me divertindo com os quebra-cabeças. E eu quero esse desafio. "*

**[Quais são os gêneros de cozy game que você mais gosta?]**

*"Eu gosto de jogos de quebra-cabeça. Sim, gosto de uma variedade de gêneros, mas gosto de simuladores, como os simuladores de fazenda. Não gosto de Stardew Valley. Ele era muito grande. Eu queria algo um pouco mais restrito, eu acho. Eu me senti sobrecarregada com todas as coisas que eu poderia realizar e, voltando ao assunto, prefiro os jogos de 8 a 15 horas. Como se eu quisesse mais estrutura em meu jogo, embora às vezes eu saia disso. Eu também gosto de jogos bonitinhos, mesmo se não for um jogo de simulação ou de quebra-cabeça. Eu gosto de Pokémon. Não sei que gênero é esse. É aventura? Porque gosto desses jogos. Gosto de Ooblets e gosto de Pokémon, e depois gostei muito de Ni no Kuni, que, é claro, era bem diferente, mas eu realmente adoro esses jogos."*

**[Pra você, quais são os elementos de um bom “cozy game”?]**

*"Bem, quero dizer, é mais fácil para mim dizer o que não gosto. Porque, tipo no Stardew Valley, acho que o motivo pelo qual não gostei foi porque não sabia se deveria me concentrar na construção de uma fazenda, porque também havia mineração, todos esses relacionamentos diferentes, pesca e tudo o que existe em outros jogos. Mas eu sentia que podia me dedicar a quase tudo nesse jogo. Não era apenas um pequeno elemento de, você sabe, todas essas coisas diferentes nas quais você poderia se concentrar. Eu não sabia onde concentrar meu tempo e meus dias, então ficava estressada porque eles acabavam e eu não sentia que tinha realizado nada porque havia muito a ser feito, e eu não tinha vontade de dedicar tempo para chegar a um ponto em que fosse fácil. Parecia muito trabalho extra. É algo como Animal Crossing, há todas essas coisas diferentes, mas não há pressão para terminar em um dia. Isso não importa, sabe, eu nunca sinto que estou perdendo meu tempo. O mesmo acontece com algo como o Ooblets, que é onde eu acho que todos esses mecanismos também existem. Mas os riscos eram muito baixos, como se não importasse o que você fazia no seu dia, não. Eu não sentia nenhuma pressão. Nada era desperdiçado".*

**[Você falou sobre querer que os jogos tenham estrutura. O que quer dizer com isso?]**

*"Então, tipo, estrutura. Só não quero ser penalizada por fazer o que quero, e se o que eu quero é bobo e não é realmente importante, não quero que isso me impeça de ter sucesso no jogo."*

**Você pode citar alguns seus cozy games favoritos?**

*"Então, eu mencionei Animal Crossing, mencionei Pokémon, acho que não sei se isso é aconchegante, mas vou chamar de aconchegante porque eu gosto. E eu gostei muito de Witchwood e. Strange Horticulture. Terminei de jogar Potion Permit não faz muito tempo. Tenho muitos jogos em minha lista para jogar que são muito focados na narrativa. Também joguei os jogos Harvest Moon e esse tipo de coisa. Mas Ni no Kuni foi provavelmente meu jogo favorito por um longo tempo."*

*"Quero dizer, eu também gosto de atmosfera. É difícil porque tenho várias preferências, certo? Às vezes, os jogos que jogo são muito bonitinhos, mas às vezes gosto de jogos que têm uma espécie de escuridão, como Strange Horticulture. E Witchwood, oh, e Gris teria sido outro que eu realmente gostei. Gris também se enquadra na categoria de jogos bonitos de se ver. Quase parece que você está assistindo ao desenrolar de uma obra de arte, mas você está fazendo isso enquanto descobre a história ou está, sabe, jogando algum tipo de jogo. Ah, e eu gosto de Katamari Damacy e Hohokum, então esses também eram jogos com estilo artístico. Não sei, acho que eu gosto de rotina e gosto das coisas que meu marido acha chatas. Além dos quebra-cabeças, que eu gosto muito. Mas também não me importo com a monotonia. Assim, um*

*simulador de fazenda funcionaria bem para mim, porque fico feliz em apertar o botão A para colher todas as minhas plantações repetidas vezes. E isso só me acalma. Isso não me estressa, portanto, um jogo não precisa ter isso, mas eu sou completamente satisfeita com isso. Se for um jogo narrativo, gosto de ter opções para decidir o que vou dizer e sentir que realmente tenho impacto sobre o rumo da narrativa. Eu gosto desses elementos. Se for um jogo de plataforma, preciso que ele não seja muito difícil. Por exemplo, não quero jogar um jogo do tipo Meat Boy. Acho que é assim que se chama, Super Meat Boy? Sim, porque é um jogo de plataforma implacável. Tipo, isso não vai dar certo.”*

**[Com que frequência joga?]**

*“Isso depende do que está acontecendo no meu dia. Por exemplo, se minha filha estiver dormindo e meu marido estiver jogando videogame, especialmente se for um videogame que eu não gosto de assistir? Esse é o segredo. Se ele estiver jogando zumbis, então vou pegar meu videogame porque não tricotar, porque se eu for tricotar eu tenho que ver o que ele está jogando, então não quero fazer isso. Então, 100% eu estou jogando um videogame. Se eu estiver realmente interessada no videogame, posso fazer isso, mas se ele quiser assistir à TV comigo ou se formos fazer alguma coisa juntos, então vou tricotar, porque assim não o ignorarei. Se ele estiver trabalhando por vários dias e eu estiver sozinha durante as sonecas dela, é mais provável que eu jogue durante esses dias. Portanto, não há um número definida, mas provavelmente eu jogo três vezes por semana, então provavelmente a minha média é de três a quatro horas por semana.”*

**[Além dos desafios do jogo em si, existem coisas que te frustram ou que não correspondam às suas expectativas enquanto joga esse tipo de jogo?]**

*“Muitas vezes, quando estou jogando cozy games, eles são mais independentes. Por isso, acho que isso pode estar relacionado a um erro de programação, ou já aconteceu várias vezes em jogos em que não acho que tenha sido bem comunicado o que devo fazer em seguida, ou o que eles querem que eu faça. E eles não programaram, por exemplo, uma dica ou algo do tipo, e eu consegui passar por um jogo quase completamente, e havia um ponto crítico, não um ponto crítico, mas havia um menu em que eu poderia ter optado por exibir, o que teria facilitado muito minha vida. Então, sinto que minha maior crítica em relação a cozy games seria provavelmente um jogo mais independente, o que os cozy games tendem a ser, sabe, não me dizendo informações críticas ou não comunicando isso adequadamente, mas... Sim, acho que já cobrimos tudo o que eu não gostaria em um cozy game, que normalmente tem a ver com desafios extremos ou violência ou um cronômetro que, sabe, é estressante.*

[Tem mais alguma coisa sobre o assunto que você gostaria de comentar e sobre o que não conversamos?]

*“Não, acho que isso é tudo.”*

[Obrigada por participar!]